

Banco de Dados NoSQL

(NS0204)

Prof. Giovane Barcelos

giovane_barcelos@uniritter.edu.br

Redis – Tipos de Dados Conteúdo Programático

- 1. Introdução ao Redis
- 2. Primeiros Passos
- 3. Tipos de Dados
- 4. Persistência de Dados
- 5. Aplicação prática com Node.js

Redis – Persistência dos Dados Itens Abordados

- 1. Visão geral
- 2. RDB & Snapshotting
- 3. AOF Acrescenta somente em arquivo
- 4. RDB & AOF em ação

4. Redis - Persistência - Visão Geral Quais as características da persistência de dados?

- Os conjuntos de dados são todos armazenados na memória
- Os conjuntos de dados podem ser salvos no disco
- Redis fork possível criar processos filho que são uma cópia exata do pai
- Cópia de snapshot

4. Redis - Persistência - Visão Geral Processo de Persistência

- 1. O cliente envia o comando de gravação ao banco de dados (memória do cliente)
- 2. O banco de dados recebe a gravação (memória do servidor)
- 3. O banco de dados envia a chamada do sistema que grava dados no disco (buffer do Kernel)
- 4. O sistema operacional transfere o buffer de gravação para o controlador de disco (cache de disco)
- 5. O controlador de disco grava na mídia física (Disco físico)

4. Redis - Persistência - Visão Geral Pools

- Múltiplos Servidores Redis executados na mesma máquina usando diferentes portas
 - ✓ Uso eficiente de memória
 - ✓ Mais CPUs
 - ✓ Melhor ajuste

4. Redis - Persistência - Visão Geral Replicação

- A replicação mestre escravo simples permite que os servidores Redis escravos sejam cópias de servidores mestres
 - Replicação assíncrona
 - Múltiplos escravos
 - Conexões de outros escravos
 - Não bloqueio do lado escravo
 - Escalabilidade e redundância de dados
 - Escravo somente leitura

4. Redis - Persistência - Visão Geral Processo de Replicação

- 1. O mestre começa a salvar em segundo plano e começa a armazenar no *buffer* todos os novos comandos que modificarão o conjunto de dados
- 2. Após a gravação em segundo plano, o mestre transfere o arquivo de banco de dados para o escravo
- 3. O escravo salva os arquivos no disco e o carrega na memória
- 4. O mestre envia todos os comandos de *buffer* para o escravo

Pág. 8 NoSQL De 19

4. Redis - Persistência - Visão Geral Opções de Persistência

- > RDB (Redis Database): Point-in-time snapshots
- > AOF (Append Only File): Arquivo de log
- Possível habilitar ambos: RDB & AOF

4. Redis – Persistência – RDB RDB – Redis DataBase File

- Modo de persistência simples, compacto
- Ativado por padrão
- Usa snapshots

4. Redis - Persistência

4. Redis - Persistência - RDB Quais as vantagens do RDB?

- Fácil de usar
- Muito compacto
- Perfeito para backup e recuperação
- Maximiza o desempenho do Redis
- Permite reiniciar mais rapidamente com conjuntos de dados grandes em comparação com o AOF

4. Redis – Persistência – RDB Snapshoting

- Controlado pelo usuário
- Pode ser modificado em tempo de execução
- Os snapshots são produzidos como arquivos .rdb
- Comandos SAVE & BGSAVE

4. Redis – Persistência – RDB SAVE & BGSAVE

> SAVE

- Grava o conjunto de dados de forma síncrona produzindo um snapshot ponto a ponto de todos os dados dentro da instância do Redis na forma de um arquivo .rdb
- ✓ Não deve ser chamado em ambientes de produção, pois bloqueará todos os outros clientes. Em vez disso, use o BGSAVE
- > SAVE 60 100
 - Grave o conjunto de dados para o disco a cada 60 segundos se pelo menos 100 chaves mudaram
- **BGSAVE**
 - Salva o banco de dados em segundo plano e o pai continua a atender os clientes

4. Redis - Persistência - RDB Desvantagens do RDB

- Possui limite de savepoints
- Não é bom se você deseja minimizar a chance de perda de dados se o Redis parar de funcionar
- Precisa de fork(), muitas vezes, que pode levar muito tempo e pode prejudicar o desempenho da CPU

4. Redis - Persistência - AOF AOF - Append of File

- > Toda operação é registrada
- Log é o mesmo formato usado pelos clientes
- Pode ser canalizado para outra instância
- O conjunto de dados pode ser reconstruído

4. Redis – Persistência – AOF Reescrita AOF

- Usado quando o arquivo AOF fica muito grande
- Reescreve o banco de dados a partir do zero
- Acessa diretamente os dados na memória
- Não há necessidade de acesso ao disco
- Uma vez escrito, o arquivo temporário está sincronizado no disco

4. Redis – Persistência – AOF Políticas fsync

- Sem fsync Feito pelo sistema operacional. Normalmente, cada 30s ou mais
- Fsync a cada segundo (padrão)
- > Fsync em cada consulta (lento)

4. Redis - Persistência - AOF Vantagens do AOF

- Muito mais durável
- > Arquivo único sem corrupção
- Reescrita automática em segundo plano, se ficar muito grande
- Registro / instruções fáceis de entender

Lembre-se

"Que a força esteja contigo."

Star Wars

